**Fundação Oswaldo Cruz**

**Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológia em Saúde**

**Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas**

**CLIPPING INTERNET**

**Rio de Janeiro – Maio 2015**

04/05/2015

<http://www.jb.com.br/ciencia-e-tecnologia/noticias/2015/05/04/conselho-regional-de-farmacia-alerta-sobre-uso-indiscriminado-de-medicamentos/>

**Conselho Regional de Farmácia alerta sobre uso indiscriminado de medicamentos**

Na próxima terça-feira, dia 5 de maio, comemora-se o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos. A data foi escolhida para conscientizar a população sobre os riscos da automedicação. No Brasil, milhares de pessoas são acometidas por agravantes em suas doenças, ou até mesmo a morte, devido à intoxicação medicamentosa. Segundo dados da Fiocruz, aproximadamente 30% dos casos de intoxicação acontecem por uso indiscriminado de medicamentos de forma errada ou aumento da dose por conta própria, sem orientação médica.

Para o presidente do Conselho Regional de Farmácia (CRF-RJ), Marcus Athila, a população deve ser incentivada a ampliar as boas práticas. “Sempre alertamos a população sobre os riscos da automedicação, com campanhas sociais durante todo ano, além disso prestamos serviços de saúde e na atenção farmacêutica chamamos atenção os usuários sobre os perigos e graves riscos da automedicação”, acrescentou.

O uso indiscriminado de medicamentos pode causar danos à saúde, como alergias, hemorragias e graves lesões no estômago. Algumas das razões identificadas para a automedicação são dificuldades de acesso aos profissionais no serviço de saúde pública, opiniões de desconhecidos ou repetição de receitas já passadas por conta de sintomas semelhantes.

A automedicação pode gerar doses acima do permitido ou necessárias, interrupção do uso do medicamento antes do prazo ou o não conhecimento dos efeitos colaterais das substâncias do medicamento. Como consequência, o paciente pode camuflar patologias mais graves, potencializar, inibir ou anular o efeito de outros medicamentos que já estejam sendo ministrados, dependência química e até á óbito. No Brasil, 138.136 pessoas sofreram problemas devido a automedicação ou uso incorreto dos medicamentos entre 2008 e 2012 (uma média de 27 mil ao ano), conforme revelam os dados mais recentes do Sinitox (Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas) do Instituto Fiocruz.